

## O poder da fé e devoção à Virgem de Fátima

(Não Assinado)

A crença que move multidões faz do culto a N. Senhora de Fátima o maior movimento religioso urbano do Ceará

Primeiro ela enviou um mensageiro, um anjo para preparar o espírito daqueles que seriam agraciados com o direito de vislumbrar sua grandeza; depois se materializou aos olhos das três crianças e, a partir de então, fez-se presente para os católicos que acreditam em sua bondade e misericórdia. A mulher mais importante da História do Cristianismo continua hoje sendo o trunfo da Igreja Católica para se diferenciar das outras religiões.

Em 13 de Maio de 1917, em uma pequena vila de Portugal tiveram início as aparições de Maria, mãe de Jesus. Passadas exatas nove décadas desde a primeira vez em que os pastores Lúcia, Jacinta e Francisco vislumbraram a face da santa imaculada na Cova da Íria, a devoção a Nossa Senhora de Fátima só aumenta e fortalece os sentimentos de identificação ao Catolicismo.

Hoje, Fortaleza irá assistir a um dos maiores movimentos de devoção urbana do Ceará. São esperadas aproximadamente 70 mil pessoas para a procissão que sairá da Paróquia do Carmo, no Centro, e seguirá para o Santuário de Fátima, na Avenida 13 de Maio. Esse fenômeno religioso é atribuído a diferentes circunstâncias pelos pesquisadores que se dedicam a investigar a religião e seus efeitos sociais.

O mestrando em Ciências Sociais, pesquisador do Núcleo Religião, Política e Cultura (Nerpo), da Universidade Federal do Ceará, Adilson Nóbrega, explica que as aparições em Fátima são tidas como um dos grandes milagres do século XX. No entanto, o valor da mãe de Jesus para o Catolicismo não está apenas em seu sacrifício e resignação à missão divina, ela é a afirmação da identidade católica. “Maria é o que as Igrejas Evangélicas não têm. Ela é a cara da Igreja Católica”, compara Adilson Nóbrega.

Os resultados da exaltação mariana podem ser materializados em estatísticas. Apesar do Brasil ser o maior país Católico do mundo, com 129,7 milhões de fiéis - o que corresponde a 73,89% do número de pessoas que professam alguma religião, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) - nos últimos 30 anos, o número de pessoas que professam o Catolicismo caiu em torno de 20%.

Essa queda se deu paralela ao crescimento das igrejas e movimentos evangélicos, que correspondem a 14,5% da população religiosa do Brasil segundo censo do IBGE de 2000. Nóbrega avalia que, seja de forma consciente ou inconsciente, Maria estampa o estandarte da Igreja Católica em busca de novos adeptos.

Segundo o IBGE, no Nordeste, a porcentagem de católicos é a mais alta do Brasil e o Ceará ocupa a segunda colocação, com 84,9% da população professando a religião. Essa força do Catolicismo tem raízes históricas, como destaca o sociólogo, filósofo e professor da Universidade de Fortaleza (Unifor), Rosendo Amorim. Ele acredita que o fato de o Ceará ter sido colonizado pelos portugueses contribuiu para esse culto de Fátima.

“Os nossos santos da cultura popular têm uma forte ligação com a cultura Ibérica”, avalia. Ele pontua que o crescimento do Marianismo foi estimulado pelos movimentos carismáticos, que se apropriaram da figura de Maria para neutralizar os aspectos mundanos, reforçando o valor feminino./td>